

DIVULGAÇÃO

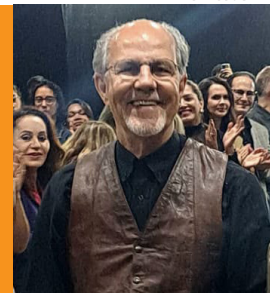
## ARTIGO

**Os velhos fantasmas do autoritarismo ainda estão por aí nos assombrando » 2**



## CULTURA

**Arte de Atílio Colnago ganha novos caminhos entre telas e tecidos » 4**



THAIS FILGUEIRAS

# Mais ciclistas pelas ruas, mais feridos nos hospitais

Internações de quem pedala cresceram 51,5% em um ano no Espírito Santo; médicos alertam para lesões que podem surgir até horas depois das quedas » 3

DIVULGAÇÃO



DARTAGNAN DA SILVA ZANELA

# A fria sombra que nunca deixa de nos assombrar

Sempre desconfiei daqueles caboclos que dizem, com o peito estufado, que não têm medo de nada, porque coragem é uma virtude que, como toda e qualquer virtude, dispensa alardes. De mais a mais, coragem não significa viver sem nada temer, mas sim viver e enfrentar os seus temores, mesmo estando se borrando de medo. O resto, te digo, é apenas encenação e efeito pirotécnico.

Eu, de minha parte, admito: tenho um punhado de medos. Um deles é de pessoas e organizações que dizem que aqui estão para “restabelecer a verdade”, “salvaguardar as instituições” e tra-la-lá. Toda vez que uma turma se apresenta assim, com toda essa marra e sofisticação, não tenho dúvida alguma: são discípulos da Rainha de Copas que não medirão esforços para fazer imperar a insânia e o engodo.

Por exemplo, ao voltarmos nossos olhos para a história desta terra de desterrados que é o nosso país, lembramos que, nos idos dos anos 60, quando aqui imperava o tempo do “Ame-o ou deixe-o”, o regime militar jurava, de coturnos

juntos, que estava agindo em nome — adivinhe do quê? — da defesa das instituições.

Aliás, vale muito a pena reler um trecho de um dos documentos históricos dessa época. Um trecho do famigerado AI-5, de 13 de dezembro de 1968, que marcou o começo do tempo mais sombrio deste período umbrífero da história do Brasil, que diz o seguinte: “conforme decorre dos Atos com os quais se institucionalizou, fundamentos e propósitos que visavam a dar ao País um regime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político, assegurasse autêntica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana...”, e trelelé.

Que coisa, hein? Então quer dizer que órgãos de imprensa, jornalistas, artistas e intelectuais foram censurados, prisões arbitrárias foram realizadas, pessoas foram torturadas e mortas em um regime de exceção em nome da “ordem democrática”? Isso mesmo.

Agora, se voltarmos nossos olhos para o Velho Mundo, num outro contexto, quando o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, capitaneado por Adolf [bigodinho do satanás] Hitler, tomou o poder, eles juravam de pés juntos que, entre outras coisas, iriam restabelecer a verdade. Pois é: deu no que deu.

Aliás, vale lembrar que esse partido, quando esteve à frente da Ale-

manha, tinha inclusive um órgão criado especificamente para restabelecer a “verdade”. Era o Ministério do Reich para o Esclarecimento Popular e Propaganda, chefiado por Joseph Goebbels.

Ora, meu caro Watson, vale a pena lembrar que todo aquele que se dá ao trabalho de censurar nunca diz que está calando uma verdade inconveniente, nada disso. Todo bom censor, por definição, afirma que está agindo pelo bem do povo, das instituições e, é claro, para proteger a todos contra as mentiras, calúnias e fake news espalhadas por sujeitos tão “ardilosos” quanto “ameaçadores”.

Por isso, não nos esqueçamos: arbitrariedades e tiranias raramente

são implementadas declaradamente pelo vil prazer sádico e escancarado de abusar do poder. Nananinã. Essas tranqueiras — autoritárias ou totalitárias — sempre foram, e sempre serão, implantadas em nome de algum ideal fofa que justifique e disfarce bem a sã maquiavélica que as motiva. E quem diz o contrário, não sei não; talvez esteja — ou gostaria de estar — se locupletando com alguma farra dessas.

Ainda bem que esse tipo de arbitrariedade suprema, em nosso país, é uma página virada da nossa história. Mas o que dá medo é que temos o péssimo hábito de ignorar as lições da mestra da vida, ou não?

## PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA

23895081000130

Aplicado

h ESHOJE QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2026 || WWW.ESHOJE.COM.BR || BIANCA@ESHOJE.COM.BR || ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

### VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A.

NIRE: 32300001793 - CNPJ: 27.486.182/0001-09

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de julho de 2026

Data, Hora e Local: Em 29 de julho de 2026, às 08:00 horas, na sede social da Companhia, Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.148-901. **Convocação e Presenças:** Dispensadas as formalidades para convocação, em decorrência da presença da totalidade dos membros em exercício do Conselho de Administração da Companhia. Mesa: Presidente: Sr. Renan Chieppe; Secretário: Sr. Decio Luiz Chieppe. **Ordem do Dia:** 1) Autorizar a contratação de operação financeira já aprovada e prevista em orçamento. **Deliberações:** 1) Autorizar a contratação de operação financeira já aprovada e prevista em orçamento: a) TERMO DE COLABORAÇÃO PARA ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS SOB A MODALIDADE DE CESSÃO DE CRÉDITO - TC48/26, para risco sacado. Contrato celebrado junto ao BANCO BTG PACTUAL S.A. com sede Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477, 14º andar, São Paulo, SP, 04538-133, CNPJ 30.306.294/0002-26. Os Conselheiros ratificam todos os atos já realizados pelos Diretores para cumprimento da deliberação supra aprovada. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Cariacica-ES, 29 de julho de 2026. Renan Chieppe - Presidente; Decio Luiz Chieppe - Secretário. Conselheiros: Renan Chieppe, Decio Luiz Chieppe, Bruno Pretti Chieppe, Cláudio Mário Chieppe Kroeff e Aylmer Chieppe Netto. **Confere com o documento original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia.** Cariacica-ES, 29 de julho de 2026. Documento assinado digitalmente por Renan Chieppe, como presidente da mesa e Decio Luiz Chieppe, como secretário da mesa. JUCEES - Certificado o registro em 12/08/2026 sob nº 20261543865, Protocolo: 261543865 de 12/08/2026, com efeitos do registro em 29/07/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

### COMUNICADO

54.862.309 ADENILSON MARQUES DE HOLANDA, CNPJ nº 54.862.309/0001-10, torna público que obteve da PMVV/SEMMA, LMAR nº 167/2026 (processo nº 114433/2025) para desenvolvimento da atividade de corte e acabamento de vidros, sem fabricação e/ou elaboração (cód. 17.03) - Classe S, à Rua Benedito Correia Penha/Beco São Luiz, nº 416, Aribiri, Vila Velha/ES.

### COMUNICADO

J L MARTINS EMBALAGENS LTDA, CNPJ 03.079.196/0001-40, torna público que REQUEREU da SEMMA, através do Processo nº. 39064/2022, a Licença LMO, para a atividade de Fabricação de artigos de material plástico para usos industriais, comerciais e/ou domésticos, com ou sem impressão, sem realização de processo de reciclagem, na localidade de RUA E, Nº 930, CIVIT I, Município de Serra - ES.

### COMUNICADO

“TOYOLUX SERVIÇOS e PEÇAS LTDA”, CNPJ nº 19.097.370/0001-17, torna público que Requerer por meio do Processo nº 87045/2026 à PMVV/SEMMA, LMO, para desenvolvimento da atividade de Reparação, retifica, lanternagem e ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura... (Cód. 5.07 - I), Classe I, na Rua Rodolfo Valdetário, 120, Qd 029, Bairro Nossa Senhora da Penha, Vila Velha/ES.

### COMUNICADO

SUPERMERCADO CENTRAL LTDA, CNPJ 20.701.847/0002-91, torna público que ESTÁ REQUERENDO da SEMMA/PMV, a Licença Municipal de Operação (renovação da LMO 010/2026), para a atividade de Supermercados, na localidade da Av Jeronimo Monteiro, Nº 4076, Vila Batisita, Vila Velha/ES.

### COMUNICADO

POSTO VENTURA QUARTO LTDA torna público que obteve da SEMACULT, através do processo nº 2467/2020, Licença Municipal de Regularização - LMR, para Posto revendedor de combustível e troca de óleo, situada na localidade BR 262, s/nº, Km 155, Bairro Floresta, Município de Ibatiba/ES.

### COMUNICADO

“EMERSON DA SILVEIRA C.SUHET/EMERSON LAVA JATO” torna público que OBTEVE da PMVV/SEMMA, através do Proc. Nº 41819/2024, Licença (LMAR) para a atividade LAVADOR DE VEÍCULO COD. 24.05(N) na localidade de Rua Laranjais, nº10, Ilha dos Bentos, Vila Velha-ES CEP. 29104350.

### COMUNICADO

AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSAO DE INFRAESTRUTURAS S.A., torna público que Obteve da SEMAG, por meio do processo nº 9810/2026, a Licença Ambiental Simplificada Nº 037/2026, para Estação de Telecomunicação na localidade de Rodovia BR101, KM 317, São José dos Amarelos, Guarapari - ES.

### COMUNICADO

POCAR AUTOPECAS LTDA, torna público que ESTÁ REQUERENDO da SEMMA/PMVV, a Licença Municipal Simplificada - LMS, para a atividade de Pátio de estocagem, armazém ou depósito para cargas gerais - Cód. 22.09 (N) na localidade da Rua Monte Sinai, Nº 760, Vale Encantado, Vila Velha/ES.

Acesse o site [www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br) e ouça a Rádio ES Hoje com a melhor programação do dia

[www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)

D4Sign 3c35e871-4083-4613-b1eb-3e1e899fe5d4 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.  
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110  
Tel. 27 2180-0678  
[www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)  
[redacao@eshoje.com.br](mailto:redacao@eshoje.com.br)

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
[carlos@eshoje.com.br](mailto:carlos@eshoje.com.br)

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
[danihcourtinho@eshoje.com.br](mailto:danihcourtinho@eshoje.com.br)

**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
[www.ellaform.com.br](http://www.ellaform.com.br)

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
[redacao@eshoje.com.br](mailto:redacao@eshoje.com.br)

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Carolina Boueri  
Eduardo Aencar  
Esthefany Mesquita  
Giulia Reis  
Karla Silveira  
Mariana Cicilioti  
PH Caetano  
Pedro Rocha

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**

/eshoje  
 @eshoje  
 eshoje  
 eshoje

# Internações de ciclistas crescem 51,5% no Estado

Aumento dos acidentes segue avanço do uso da bicicleta e alerta para segurança no trânsito

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

Cada vez mais presentes nas ruas como meio de transporte, lazer ou atividade física, as bicicletas também aparecem com maior frequência nas estatísticas de acidentes no Espírito Santo. As internações de ciclistas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) saltaram de 373, em 2024, para 565, em 2025, um crescimento de 51,5% em apenas um ano.

O aumento chama ainda mais atenção quando comparado ao conjunto dos acidentes de transporte terrestre. No mesmo período, foram registradas 15.711 internações desse tipo no Estado, com crescimento de 12,1%, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Os números ganham relevância às vésperas do Dia do Ciclista, celebrado nesta quarta-feira (19), em um momento no qual a bicicleta ocupa espaço crescente na mobilidade urbana. Além das bicicletas convencionais, a popularização dos modelos elétricos ampliou as possibilidades de deslocamento e colocou novos usuários sobre duas rodas.

A infraestrutura destinada aos ciclistas também avançou. Dados da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike) mostram que, entre ju-

lho de 2024 e julho de 2025, foram implantados 4.266 quilômetros de novas vias cicláveis nas principais cidades brasileiras, expansão de 5% da malha existente.

O desafio é fazer com que o crescimento do uso da bicicleta seja acompanhado por condições mais seguras de circulação. Além das internações, os casos fatais também preocupam. No primeiro semestre de 2025, 26 ciclistas morreram no Espírito Santo, contra 19 no mesmo período de 2024, alta de 36,8%. Ao longo de todo o ano de 2024, foram 38 mortes, segundo dados do Anuário de Segurança Pública.

## UMA QUEDA SIMPLES PODE CAUSAR LESÕES COMPLEXAS

Nem todo acidente grave envolve uma colisão com automóvel ou motocicleta. Uma queda aparentemente simples pode causar danos importantes, principalmente pela maneira como o corpo reage ao impacto.

O ortopedista e cirurgião da coluna Amauri Chaves Filho explica que, instintivamente, o ciclista costuma usar os braços para tentar proteger a cabeça e o tronco. Com isso, parte da força da queda acaba concentrada nos membros superiores.

“Esse movimento pode concentrar muita força nos ombros, cotovelos, punhos e provocar impactos na coluna. Dependendo da velocidade e da forma como ocorre a queda, podemos ter desde lesões musculares até fraturas e traumas mais graves”, explica.

A coluna merece atenção mesmo quando não há fratura. Traumas podem atingir músculos e ligamentos e provocar dor persistente ou dificuldade de movimentação. Formigamento, perda de força, dor intensa e limitação para se mexer depois de um acidente são sinais para buscar atendimento médico.

Ombros e joelhos também estão entre as regiões mais vulneráveis. Segundo o ortopedista George Alfred Delatorre, especialista em cirurgia do ombro, cotovelo e joelho, o tipo de lesão depende da dinâmica e da intensidade da queda.

“O ombro pode sofrer um impacto direto contra o chão, assim como o joelho. Em acidentes com maior impacto, podem ocorrer fraturas e lesões de ligamentos. São regiões fundamentais para a mobi-



DIVULGAÇÃO

Ortopedistas alertam que nem sempre a lesão aparece logo após o acidente de bicicleta

lidade e, por isso, uma lesão aparentemente pequena pode comprometer atividades simples do dia a dia”, afirma.

Um dos riscos é acreditar que a ausência de dor intensa ime-

diatamente após a queda significa que não houve lesão. A adrenalina pode mascarar os primeiros sintomas e fazer com que o ciclista continue pedalando.

Dor que não desaparece, in-

chaço, dificuldade para movimentar uma articulação ou perda de força, inclusive algumas horas depois do acidente, são sinais que não devem ser ignorados.

## Atenção fora dos acidentes

OS CUIDADOS não se restringem às quedas e colisões. Quem utiliza a bicicleta com frequência também precisa observar postura, condicionamento físico e regulagem do equipamento.

O ortopedista e cirurgião da coluna José Lucas Batista Júnior explica que postura inadequada, falta de condicionamento e excesso de carga podem favorecer dores musculoesqueléticas.

“A bicicleta é uma excelente forma de atividade física e mobilidade, mas o corpo precisa estar preparado para esse esforço”, afirma. Segundo o especialista, nos acidentes o cuidado deve ser maior porque determinados traumas podem não ser percebidos imediatamente.



YURI BARICHVICH

Cuidados ao cinduzir a bike também são fundamentais

A prevenção, porém, não depende apenas de quem está sobre a bicicleta. Para o médico, a

segurança exige condições para que ciclistas, motoristas, motociclistas e pedestres dividam o espaço urbano com menor risco.

Equipamentos de proteção, como capacete, e o respeito às regras de circulação ajudam a reduzir os riscos individuais. Mas, diante da expansão do uso da bicicleta, especialistas defendem que a discussão sobre segurança acompanhe o incentivo a esse meio de transporte.

Os números mostram que o desafio vai além de colocar mais bicicletas nas ruas. É preciso garantir que quem escolhe pedalar consiga chegar ao destino em segurança — e saiba reconhecer quando uma queda aparentemente sem gravidade exige cuidados.



DIVULGAÇÃO

“É excelente exercício físico e de mobilidade, mas o corpo tem de estar preparado”

AMAUURI CHAVES FILHO, médico

# Arte de Attilio Colnago ganha a passarela no ES

Coleção inspirada nas telas do artista capixaba é apresentada no desfile do ES Fashion

**REDAÇÃO MULTIMÍDIA**  
jornalismo@eshoje.com.br

A pintura marcante do artista visual capixaba Attilio Colnago ganhou novos suportes, volume e movimento nas passarelas da mais recente edição do ES Fashion. A grife HAGAEF apresentou uma coleção conceitual inteiramente inspirada na vasta produção de Colnago, transportando referências diretas de suas obras para o vestuário contemporâneo por meio de estampas exclusivas, texturas trabalhadas, bordados minuciosos e soluções inovadoras de modelagem.

A proposta de transposição estética não se limitou à simples reprodução de telas em tecidos, mas buscou interpretar profundamente os elementos estruturais do universo visual do artista. Nuances de cores, abstrações, formas e composições harmônicas foram transpostas para os trajes, estabelecendo um diálogo fluido e refinado entre as artes plásticas e a moda autoral do Estado.

Na passarela, as referências do ateliê deixaram a superfície bidimensional para acompanhar o caimento e o movimento dos corpos em desfile. Essa experiência abriu novas rotas de circulação para a sólida produção de Attilio Colnago, inserindo seu trabalho diante de um público diversificado e fora dos circuitos tradicionais de galerias e museus.



THAIS FILGUEIRAS

“Sempre trabalhei com a figura humana e a roupa é algo inerente ao nosso corpo”



Transposição estética buscou interpretar elementos do universo visual das obras de Colnago

A convergência entre a poética de Colnago e a alfaiataria da HAGAEF demonstrou como uma obra consolidada pode ser reinterpretada sem perder a essência. Ao converter a linguagem da pintura em matéria-prima, volume e estrutura, a coleção construiu uma leitura singular do repertório do artista, fazendo com que cada peça desfilada funcionasse como uma expansão natural de sua arte.

O encontro reforçou a força e a versatilidade da produção cultural feita no Espírito Santo. Ao ocupar o centro das atenções em um dos eventos mais expressivos da moda capixaba, a estética de Colnago rompeu os limites institucionais de exposição, ampliando conexões entre linguagens contemporâneas.

Com carreira de grande prestígio e reconhecimento no cenário das artes visuais do Espírito Santo, Attilio Col-

nago acompanhou de perto sua obra tornar-se matéria viva para o design de moda. As estampas e recortes reorganizaram elementos ícones de sua trajetória a partir da fluidez das tramas, resultando em uma experiência em constante transformação a cada luz de passarela.

Para o artista, a parceria simboliza um marco na difusão de seu trabalho, reafirmando a passarela como um território fértil para a experimentação e a celebração da arte capixaba.

**ES Hoje: Como foi ver sua obra ganhar movimento na passarela?**

**Attilio Colnago:** Eu já conhecia a coleção — pelas discussões, pelos projetos dos vestidos; ao acompanhar a produção de algumas peças, a prova das roupas e os bastidores que antecederam o desfile —, mas a sensação de presen-



THAIS FILGUEIRAS

Coleção foi interamente inspirada na produção do artista visual

ciar o conjunto na passarela foi visceral! Ver e sentir o silêncio do ateliê e a introspecção da pintura se transformar em uma performance viva, pulsante e muito orquestrada: o cuidado na confecção das roupas, a movimentação das modelos, a iluminação precisa, o luxo da música, ao vivo, da Camerata do Sesi, o grande público... enfim, realmente emocionante.

**O que mais o surpreendeu na interpretação da HAGAEF?**

A capacidade de traduzir a força dos contrastes e texturas sem ser literal, nem perder a sensibilidade poética das pinturas. A marca captou a essência conceitual das obras e a desdobrou em volumes, cortes e caimentos que respeitam a identidade original, mas trazem um olhar completamente novo.

**O que a moda acrescenta à leitura de suas pinturas?**

Sempre trabalhei com a figura humana, e a roupa é algo inerente ao nosso corpo. Desta forma, elementos ligados à moda sempre foram objetos de minhas pesquisas: as pinturas dos mestres, os editoriais, a produção de estilistas como Cristóbal Balenciaga, Yves Saint Laurent, Domenico Dolce e Stefano Gabbana, entre outros. Minha representação das roupas traz ao mesmo tempo aconchego e estranhamentos. Gosto das padronagens, das texturas que diferenciam os tecidos, das sobreposições e volumes que, por vezes, só a pintura me facultaria criar. As pinturas, ao se transformarem em roupas de verdade, podem trazer fluidez e alcance social. Enquanto a pintura convida a um olhar contemplativo e individual, o vestir a arte a insere no movimento cotidiano e no espaço público, expandindo o diálogo com o espectador.

**O que essa homenagem representa em sua trajetória?**

Um marco de maturidade e abertura interdisciplinar. Ver o trabalho transbordar das telas para a passarela reafirma que a linguagem visual contemporânea não se limita a um único espaço, fortalece o propósito da minha pesquisa artística e me indica que posso ousar ainda mais... Que venham novas pinturas e mais projetos.